

The Combined Intracavernous Injection and Stimulation Test: diagnostic accuracy **2**

Resumo e comentários de Luis Otávio Torres¹

DONATUCCI, C.F.; LUE, T. The combined intracavernous injection and stimulation test: diagnostic accuracy. *J. Urol.* 148:61, 1992.

A introdução dos agentes farmacológicos intracavernosos revolucionou o diagnóstico e o tratamento da disfunção erétil. Para melhorar a eficácia dessas drogas, várias técnicas foram propostas, incluindo estímulos audiovisuais, vibratórios e manuais.

Os autores fazem uma análise retrospectiva dos resultados da combinação da injeção intracavernosa e auto-estimulação.

Foram avaliados 102 pacientes (idade média de 50,5 anos). A qualidade da ereção foi verificada 15 minutos depois da injeção da droga vasoativa. Doze pacientes obtiveram uma ereção plena, não necessitando de auto-estimulação. Os 90 pacientes restantes, que não obtiveram rigidez total, foram então instruídos a se auto-estimularem por 5 minutos, antes de uma nova avaliação. Destes 90 pacientes, 67 (74%) melhoraram a rigidez com o auto-estímulo e 23 (26%) não se alteraram. Cinco minutos após cessarem o estímulo, verificou-se uma diminuição na qualidade da ereção em 25 pacientes - fato sugestivo de impotência venogênica. Estes foram, então, submetidos a cavernosometria e cavernosografia e 21 (84%) mostraram fuga venosa de moderada a grave, demonstrando uma forte corre-

1. Diretor clínico do Instituto Cavalcanti, Belo Horizonte (MG).

Recebido em 10.01.93

Aprovado em 22.01.93.

lação entre esses testes. Em apenas 4 pacientes (16%) não se observou fuga venosa.

Concordamos que métodos coadjuvantes devem ser utilizados na tentativa de melhorar a sensibilidade e especificidade do diagnóstico por drogas intracavernosas, uma vez que vários relatos já foram feitos sobre os resultados falso-negativos desses testes.

Os autores concluem que a auto-estimulação após a injeção de agentes farmacológicos pode aumentar a resposta dos pacientes, prevendo o sucesso potencial da auto-injeção de drogas e predizendo o diagnóstico presuntivo de impotência venogênica.